

## **Editorial**

Eis que chegamos à edição número 3, do volume 2, de nossa eGesta.

Este número teve como coordenador o professor Léo Tadeu Robles, do Programa de Mestrado em Gestão de Negócios desta Universidade.

Neste número temos os seguintes autores:

Karla Regiane Bialecki, com o texto *Gestão habitacional e configuração do espaço urbano: o caso da cidade de Curitiba (Brasil)*, em que a autora afirma que as mudanças ocorridas na economia paranaense resultaram no grande fluxo de pessoas vindas da área rural para Curitiba, ocasionando uma ocupação de forma espontânea e irregular da cidade por grande parte do contingente que não pôde ser absorvido pela oferta de emprego, ampliando os grandes aglomerados do tipo favela. Neste artigo pretende-se discutir a relação dos planos urbanos e o espaço das habitações, na esfera da gestão habitacional em Curitiba, visando fornecer bases teóricas para uma gestão urbana mais consistente e uma equidade espacial que minimize os impactos ambientais existentes no segregado espaço urbano atual, contribuindo no processo de sustentabilidade.

María Dolores Cadabal Sampedro, com o artigo *La hacienda local: un futuro metropolitano*. A autora afirma que os velhos problemas da organização territorial na Europa e, concretamente na Espanha, viram-se aumentados de maneira singular nos últimos anos, alimentados pela progressiva concentração de atividades e pela dispersão da população pelo território, fundamentalmente urbano. A fazenda local, transformada em uma fazenda de serviços, assiste à uma falta de adequação territorial para a dimensão espacial dos benefícios gerados pelos bens e serviços públicos locais. Estamos falando de uma excessiva fragmentação administrativa que leva a repensarmos o tema da intermunicipalidade por meio da construção de uma administração de dois níveis. Desta maneira, mantém-se o escalão administrativo da proximidade, se produz uma utilização eficiente e equitativa dos recursos públicos.

Carlos Massayuki Chinen, Eduardo Wilson Assêncio e Antonio Carlos Freddo, apresentam o texto *De Takeuchi a Tragtenberg: a semelhança da colagem nas empresas orientais e nas estatais brasileiras*. Os autores afirmam que o crescimento da China tem assumido proporções mitológicas. Afinal, que outro país tem dobrado sua economia a cada década? Histórias semelhantes de crescimento constante e consecutivo ocorreram também na Coreia do Sul e anteriormente no Japão, apesar de

ambos terem sido arrasados após a guerra das Coreias e da segunda grande guerra respectivamente. Do lado oposto do globo, no Brasil, experimentou-se um crescimento da mesma magnitude, durante a era denominada "Milagre Econômico", com o Estado Empresário, ou o chamado Setor Produtivo Estatal. Apesar da diferente abordagem epistemológica na tradição intelectual ocidental e oriental, o que poderia explicar a semelhança em tão pujante crescimento? A semelhança entre os modelos de crescimento asiáticos e brasileiro (daquela época) encontra-se na "colagem" da força de trabalho às respectivas empresas e o modelo de sua reprodução. É a colagem do sujeito à ideologia. É a empresa, a administração, como esfera e âmbito, exercendo uma intervenção intencional sobre o sujeito.

Karen Perrotta Lopes de Almeida Prado, Moacir de Miranda Oliveira Junior e Geraldo Luciano Toledo, nos trazem o texto *Gestão de marcas em processos de fusão e aquisição: um estudo com empresas de capital estrangeiro no Brasil*. O texto trata de um estudo realizado nos moldes de uma pesquisa descritiva e objetiva contribuir para a literatura acerca de fusões e aquisições no Brasil. Pesquisa realizada em uma amostra de 63 empresas de capital estrangeiro que atuam no Brasil revelou aspectos importantes sobre os processos de fusão e aquisição a partir dos anos 1990. Para 55,6% destas empresas, o principal motivador das fusões e aquisições foi o acesso a recursos intangíveis. A gestão do ativo marcas apresentou aspectos esclarecedores associados à origem do capital.

Lucy de Lira Souza apresenta o texto *A gestão do valor de marca no ponto de vendas*. Afirma a autora que o presente estudo aborda o tema gestão do 'Patrimônio de Marca' no ponto de venda (PDV), local onde o consumidor faz a compra de seus produtos. Constatou-se que o PDV tem se tornado uma alternativa para o trabalho de comunicação de uma marca, além de possibilitar a medição dos resultados gerados por investimentos neste meio. Diante da pressão que muitos profissionais sofrem para trazer resultados imediatos e facilmente mensuráveis, muitos dos investimentos feitos no desenvolvimento do Brand Equity têm sido deslocados para ações de curto prazo, relacionados ao trabalho no PDV, que mostram facilmente a relação de investimento e resultado. Entretanto, as implicações do trabalho de branding exclusivo neste meio merecem uma reflexão mais aprofundada, a fim de entender precisamente quais são as consequências destas ações no patrimônio de uma marca a longo prazo.

Mariano Yoshitake e Wagner Cezar Lucato, por sua vez, apresentam-nos o texto *Controle de gestão na indústria de serviços de máquinas automáticas de vendas*. Para os autores, a escassez de literatura sobre o assunto no Brasil, dificulta o desenvolvimento de uma tecnologia de gestão de máquinas automáticas de vendas. O objetivo deste trabalho é efetuar uma pesquisa sobre a viabilidade da introdução no mercado brasileiro desse produto, apoiada por um modelo de controle de gestão. Utilizou-se de pesquisa empírica e uso do método de Monte Carlo. Os resultados indicam que os dados obtidos na fase exploratória mostram sua adequação para reproduzir os resultados que seriam esperados com a operação real dos equipamentos, o que valida sua utilização no mundo real dos negócios.

As resenhas, por sua vez, seguindo o critério adotado pela revista, são de dissertações de mestrado apresentadas ao programa de Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos, e são apresentadas pelos respectivos orientadores.

Na primeira resenha o professor João Eduardo Prudêncio Tinoco apresenta a dissertação sob o título *Análise do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental de empresas*. Um estudo de empresas do setor alimentício, de sua orientanda Maria Fernanda da Silva Costeira.

A segunda resenha, elaborada pelo professor Léo Tadeu Robles, apresenta a resenha de sua orientanda Marisa Nobre, versando sobre *A gestão logística do contêiner vazio*.

Finalmente, fechando a revista, a Última Página, sob o título de “*A gestão da qualidade e do meio ambiente aumentam os resultados empresariais*”, é assinada pelo Prof. Dr. Antonio Robles Junior, do Departamento de Contabilidade e Controladoria da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo.

Desejo a todos uma

Boa leitura.

Prof. Dr. Antonio Carlos Freddo  
Editor